

# VII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO INES

## JOGANDO COM AS LINGUAGENS: UMA ESTRATÉGIA DIDÁTICA CONSTRUÍDA NO PIBID PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA, LIBRAS E LÍNGUA PORTUGUESA



Miriã Paiva da Silva - Instituto Nacional de Educação de Surdos – miria.paiva@aluno.ines.gov.br  
Thamires Marques Rodrigues - Instituto Nacional de Educação de Surdos – thamires.marques@aluno.ines.gov.br  
Eliane Maria de Oliveira Paixão- Escola Municipal Monteiro Lobato - maranatatertulia@gmail.com  
Renata Barbosa Dionysio-Instituto Nacional de Educação de Surdos – rdionysio@ines.gov.br

### Introdução

A formação docente é construída em muitos espaços, como nas salas de graduação, nos Estágios Supervisionados, nos Eventos Científicos e também nos programas, como o Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

### Objetivo

O presente estudo vem apresentar ações que foram construídas no âmbito do PIBID, através da identificação das necessidades educacionais de uma aluna, através das trocas entre os conhecimentos das licenciandas em Pedagogia Bilíngue, a professora supervisora e a professora coordenadora.

### Metodologia

O caminho metodológico traçado foi a partir da pesquisa Narrativa, que segundo Ferreira (2015), oportuniza a reflexão daquilo observado no cotidiano escolar e a construção de conhecimento que pode levar a renovações de propostas didáticas. Assim, acreditamos que a pesquisa Narrativa, nos auxilia também na formação docente.

### Discussões

Durante as ações do PIBID percebemos, em uma turma multisseriada, que envolve alunos de 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, que uma estudante Surda apresentava dificuldades na disciplina de Matemática no que dizia respeito a relacionar a quantidade com a representação Matemática e apresentava confusão ao construir a sequência numérica. Percebemos isso ao longo das aulas e decidimos, baseados, nos conhecimentos da Educação Bilíngue de Surdos, como Visualidade (Lebedeff, 2017) e a Pedagogia Surda (Campello, 2007), construir estratégias de ensino que a auxiliassem na construção desses conhecimentos matemáticos. Estamos aplicando estratégias visuais para que ela compreenda a construção de sequência numérica. Em outras atividades, trabalhamos a relação entre a quantidade, a representação numérica em linguagem matemática e também em língua de sinais. Para isso, foi construído um jogo didático, onde a visualidade é o elemento central da comunicação e a língua de sinais se faz presente em todo o processo. As potencialidades pedagógicas do jogo apontam para a construção das relações entre conhecimento matemático, a língua de sinais e língua portuguesa. Assim transitamos entre múltiplas linguagens usando o conhecimento matemático como base do processo.

### Referências

CAMPELLO, Ana Regina. Pedagogia Visual ; Sinal na Educação dos Surdos. In: QUADROS, Ronice Muller de & PERLIN, Gladis (Org.). Estudos Surdos II. Petropolis: Editora Arara Azul. 2007.  
FERREIRA, Luiz Carlos Pinheiro. Historiando a mim mesmo: mo(vi)mentos de uma pesquisa autobiográfica e narrativa. Revista Digital do LAV. v.8, n.4, ja./abr., 2015.  
LEBEDEFF, T.B. O povo do olho: um discussão sobre experiência visual e surdez. In: LEBEDEFF, T.B. Letramento Visual e Surdez. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2017.

**Palavras-chave: Educação de Surdos. Ensino de Matemática. PIBID.**



ORGANIZAÇÃO



DESU

DEPARTAMENTO DE  
EDUCAÇÃO SUPERIOR



INES

INSTITUTO NACIONAL DE  
EDUCAÇÃO DE SURDOS

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO  
DA EDUCAÇÃO